

O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NA ALTA TEMPORADA NO MUNICÍPIO DE ROSANA - SP.¹

PIMENTEL, Juliana M. V²; ARANTES, Renan³; **FALCÃO, Victória Rui⁴** ;

¹ Artigo apresentado como avaliação final de disciplina.

² Doutoranda em Geografia, Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, Mato grosso do Sul, jmavpimentel@outlook.com

³ Graduando em turismo, Universidade Estadual Paulista - UNESP Rosana, São Paulo, arantes.re@hotmail.com

⁴ Graduanda em turismo, Universidade Estadual Paulista - UNESP Rosana, São Paulo, vick_rf@hotmail.com

RESUMO

Esta pesquisa busca avaliar qual a influência do turista no aumento das vendas no município de Rosana e em seu distrito (Primavera), buscando entender quais os benefícios trazidos por eles e também os problemas que os praticantes do principal tipo de turismo da região, o turismo de pesca, podem gerar ou contribuir para agravar. Para obter essas informações, foram aplicados questionários com perguntas abertas e fechadas, respondidas por um público alvo, sendo esse público composto por donos e funcionários de bares. Utilizando as perguntas feitas e o perfil dos turistas vindos em busca da pesca como foco do estudo, buscamos entender qual a relação entre os tipos de comércio com este turista.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa de campo; Abertura da pesca; Fluxo de turistas.

INTRODUÇÃO

O turismo no município de Rosana e em seu distrito é uma dos fatores de maior importância para a geração de renda, principalmente durante a abertura da pesca no mês de março, que é quando os turistas chegam para a pescaria e deixam parte do seu dinheiro nos comércios da cidade. O fluxo comercial tem uma drástica queda após novembro, quando o período de pesca é fechado para a “piracema”. Ao aplicar um breve questionário em estabelecimentos comerciais do tipo “bares” pudemos verificar que a maior parte dos turistas que chegam em Rosana, são homens com mais de 30 anos e que veem em busca de turismo de pesca e/ou turismo sexual. Esses tipos de turismo são os predominantes considerando que Rosana fica localizada no Pontal do estado de São Paulo, banhada pelas águas do rio Paraná e Paranapanema, atraindo assim pescadores não só desta região como também dos estados e regiões vizinhas. Porém, através dos relatos feitos pelos entrevistados, observa-se que esses pescadores muitas vezes chegam em grupos e nem sempre com suas famílias, aproveitando a brecha para utilizarem os serviços oferecidos por outro tipo de turismo localmente conhecido e considerado como um tabu: o turismo sexual.

METODOLOGIA

Para o transcorrer da pesquisa foi utilizado como metodologia a aplicação de questionários com perguntas objetivas e abertas voltadas aos proprietários de bares do distrito de Primavera e do município de Rosana. Para a análise dos resultados finais nos pautamos também em referenciais teóricos que abordassem a temática em questão.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Entende-se por pesca esportiva” ...uma atividade exclusivamente amadora, tendo o esporte espírito e conceituação diferente do lazer. Para que uma atividade seja considerada esportiva, deve ser reconhecida como tal por organismos oficiais internacionais como o COI – Comitê Olímpico Internacional...”. Esse tipo de turismo é um dos principais atrativo proporcionados pelo município, já que este, é banhado pelas águas dos rios Paraná e Paranapanema oferecendo não só os peixes, mas também uma linda paisagem.

Como também é exposto por Martos e Martos (2005):

"A pesca não só contribui para o desenvolvimento socioeconômico de regiões que dependem do turismo como atinge, direta ou indiretamente, outros segmentos. Os fabricantes de equipamentos e barcos, o setor hoteleiro, os bares e restaurantes,

as companhias aéreas e de viagem e os guias turísticos são beneficiados com os investimentos na área.”

Durante alguns meses do ano essa pratica é interrompida para que tenha início o período da “piracema” que acontece do mês de novembro e tem fim em meados de março. A abertura da pesca tem como consequência o crescimento de trabalhos informais. Muitos são os munícipes que desenvolvem diferentes tipos de trabalhos voltados aos turistas. Cabe ressaltar que as atividades informais estão associadas a serviços voltados para o turismo de pesca, entre essas atividades podemos citar: minhoqueiros, barqueiros, isqueiros, entre outros (PIMENTEL, 2013). Como trabalho informal também podemos citar a prostituição, que influencia na decisão de parte dos turistas de ficar no município ou não e também o tempo de permanência.

A Organização Mundial do Turismo (OMT, 1995) define o turismo sexual como viagens organizadas dentro do setor turístico ou não, porém, utilizando as estruturas oferecidas por ele, como principal intenção estabelecer relações sexuais com moradores do local de destino. Ryan (2001) por sua vez, entende que se trata de um tipo de turismo em que tem como motivo principal de pelo menos parte da viagem o ato de se envolver em relações sexuais.

São vários os motivos que podem desencadear o turismo sexual, alguns deles são a falta de planejamento turístico, desemprego, descaso público, corrupção, fatores históricos, dentre outros (SILVA, 2008). No caso de Rosana, alguns dos motivos citados a cima se aplicam, já que este município não teve políticas de desenvolvimento para o turismo, fazendo com que estruturas turísticas fossem criadas de forma precária conforme foram sendo necessárias. Uma das possíveis soluções para a diminuição do turismo sexual seria o fortalecimento do turismo familiar, evitando que os homens chegassem no município sozinhos, mas sim, com suas famílias.

O turismo sexual foi potencializado no município a partir da década de oitenta, durante a construção das usinas hidrelétricas Engenheiro Sérgio Motta e Duke Energy. A chegada de muitos trabalhadores vindos de regiões distantes pra trabalhar na obras das hidrelétricas, impulsionou o comércio sexual no município, tendo em vista que uma parcela considerável desses trabalhadores deixaram suas esposas e famílias em seus locais de origem.

Apesar da dificuldade de se obter informações sobre o assunto, pôde-se observar com a breve pesquisa realizada que o fácil acesso à prostituição atraía cada vez mais turistas do sexo masculino. Pudemos observar também que quando o espaço para garotas de programa de Rosana foi interditado pelo Ministério Público após denúncias, mais garotas partiram para a área central da cidade, onde já havia prostituição de rua.

Através de pesquisas realizadas por Pimentel (2013), podemos constatar que não apenas os proprietários das casas noturnas e as garotas de programa obtém renda através do turismo, mas também os comerciantes, donos de ranchos, pousadas, lanchonetes lucram com a entrada de turistas e garotas de programa no município.

BEM (1955) diz ainda que mesmo não sendo considerado um seguimento turístico como diversos outros, já que esta não é uma atividade planejada, o turismo sexual está submetido as mesmas pulsações do mercado e da mesma forma que todos os outros, necessita de infraestrutura em vários contextos, de vias de acesso, de meios de transporte, da mediação de agentes de recursos humanos.

Nesse sentido, esse trabalho tem como principal objetivo analisar se a abertura da pesca proporciona a aceleração das vendas nos estabelecimentos comerciais, neste texto denominado de bares e tentar mesmo que sucintamente traçar o perfil do turista que chega a Rosana todos os anos na abertura da pesca e a movimentação gerada pelos turistas que chegam em busca de mulheres de programa.

DISCUSSÕES

O turismo pode ser definido como uma atividade formal que contribui de diversas formas para a localidade que possui um potencial turístico, mas que muitas vezes traz consigo turistas que recorrem às atividades informais (RIBEIRO, 1997, p. 90 apud PIMENTEL). Notamos através das pesquisas feitas que essa definição aplica-se ao município de estudo (Rosana – SP), onde o turismo de pesca, considerado uma atividade turística formal quando realizada nos períodos permitidos, favorece a realização de atividades informais, no caso a prostituição. Essa atividade muitas vezes colabora com esquemas criminais como, por exemplo, a exploração sexual de menores e o e o cárcere privado de mulheres.

Apesar da prostituição ser visível nas ruas do município de Rosana, muitos entrevistados negaram a existência dessa problemática ou se recusaram a falar sobre isso. Essa reação por parte dos entrevistados e de alguns munícipes evidenciam que não há uma preocupação mais coesa para tentar minimizar essa problemática, tanto por parte dos comerciantes quanto pelo próprio poder público, que não elabora políticas para o combate dessa situação, pois ambos acabam se beneficiando da situação em virtude da maior circulação de capital na alta temporada da pesca e por saberem que tal medidas mais rigorosas afetariam a economia do município. Esse “mercado” se torna grande fonte de lucro para poucos e ainda mostra o quanto o município é mal estruturado no setor turístico (MARAKUTHAYNEWS, 2012).

Portanto, por meio de pesquisas de campo realizadas, pudemos perceber que perfil do turista é predominantemente caracterizado pelo sexo masculino com idade acima de 30 anos que chega sozinho ou em grupos compostos pelas mesmas características, considerado de extrema importância para o movimento comercial da cidade, já que quando chega aqui, ele procura lugares para se hospedar, para comer e beber, para o lazer, meios de locomoção e equipamentos para pesca (considerando que a maior parte dos turistas que chegam no município veem para esse fim), porém, da mesma forma que esse turista procura os itens citados anteriormente, ele busca também serviços sexuais. Sendo o turismo de pesca o predominante, ele oculta o turismo sexual, mesmo que esse último seja perceptível nas ruas do município principalmente na abertura da pesca.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que o turismo praticado no município de Rosana beneficia os estabelecimentos visitados com o aumento das vendas proporcionados pelos turistas, nota-se que tal atividade turística também traz impactos negativos, já que quanto maior o número de turistas principalmente vindos na abertura da pesca no mês de março, maior a demanda por garotas de programa, que além de trazer uma visão ruim para a cidade, colabora com os esquemas criminais como os citados anteriormente.

REFERÊNCIAS

BEM, Arim Soares do. **A Dialética do Turismo Sexual**. Campinas, SP: Papirus, 2005;

MARTOS, Henry Lesjak; MARTOS, Maria Yvonne Haddad Galvão. Turismo de Pesca. In: TRIGO, Luis Godoi Gonzaga (Ed.). **Análises Regionais e Globais do Turismo Brasileiro**. São Paulo: Roca, 2005. p. 383-398.

PIMENTEL, Juliana M.V. **Turismo Sexual e a Relação Com a Dinâmica da Economia Urbana - Rosana (SP)**.

_____. **Prostituição em Rosana (SP) e Sua Relação Com a Rede de Lucratividade Sexual**. <<http://www.seminarioamericaplatina.com/restrito/trabalho/Juliana-Maria-Vaz-Pimentel-291014-2121-textoAm%C3%A9ricaPlatinapdf.pdf>>. Acesso em: 06 outubro 2015.

_____. **Territórios e territorialidades da prostituição em Rosana - SP**. 2013. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Geografia) – UFGD, Dourados, 2013.

REZENDE, Fernando Regis; **Turismo Sexual em Rosana-SP: Uma Verdade Inconveniente**. <<https://marakuthaynews.wordpress.com/2012/02/12/turismo-sexual-em-rosana-sp-uma-verdade-inconveniente/>>. Acesso em: 06 outubro 2015.

SILVEIRA, Emerson Sena da. **Por uma Sociologia do Turismo**. Porto Alegre: Zouk, 2007.